

SENADO

VIEIRA PRESSIONA PMDB

Petebista diz que concorrerá à presidência do Senado se não houver acordo

O presidente do PTB, Andrade Vieira (PR), disse ontem que poderá concorrer à presidência do Senado, se "sentir fraqueza no PMDB". Até agora concorriam à função três senadores do PMDB: Pedro Simon (RS) — o favorito do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso —, José Sarney (AP) e Iris Resende (GO). Andrade Vieira ameaça entrar na disputa se o PMDB não conseguir fechar o acordo na Câmara, dan-

do a presidência ao PFL de Luis Eduardo Magalhães (BA), e viabilizar um candidato na bancada peemedebista do Senado.

Andrade Vieira acredita que um racha no PMDB abrirá espaço para sua candidatura e está disposto a ignorar as normas que conferem ao maior partido a prerrogativa de ocupar a presidência. "Eu já tenho hoje de seis a dez votos no PMDB", afirmou.

Segundo um líder do PSDB,

Sarney e Iris podem unir-se contra a candidatura de Simon. O primeiro ficaria com a presidência do Senado e o segundo com a liderança do PMDB. Amigos de Simon afirmam que ele tem a simpatia da maioria dos tucanos, dos partidos de esquerda e muitos votos no PMDB. "Se o Simon perder a disputa para Sarney dentro do PMDB, ele deve levar a candidatura ao plenário, à revelia do partido", disse um senador.